

www.nutricao.vet.br/midia.php

Fonte: Brasil Econômico / Empreendedorismo (on line) 26/07/2011
Acessada em 12, Maio, 2012.

Alimentação natural chega ao mercado pet

Bárbara Ladeia (bladeia@brasileconomico.com.br)
26/07/11 17:29

Comida fresca para animais de estimação é sucesso nos EUA e chega ao mercado conquistando prateleiras em todo o país.



Roberta Câmara e Jörgen Dehlbom, donos da PetDelícia: depois do Rio, empresa pretende desbravar mercado paulista

No auge da moda nos Estados Unidos, a alimentação fresca e natural para animais de estimação chega ao Brasil. Os portadores da novidade são os sócios Jörgen Dehlbom e Roberta Câmara que resolveram fabricar o produto em solo nacional sob a marca da PetDelícia, empresa própria com seis meses de existência.

Após uma temporada em território americano alimentando seus três mascotes com as rações congeladas, o casal chegou ao Brasil buscando dar continuidade à dieta.

"Ficamos espantados, não havia esse tipo de ração em lugar nenhum", comenta Roberta Câmara. Diante da dificuldade, a saída foi fabricar as refeições dos cachorros em casa.

A posição do Brasil como segundo maior mercado pet do mundo foi o que despertou a criatividade da dupla.

"Conforme viajávamos dentro do país, percebíamos a força do produto do ponto de vista comercial, então resolvemos investir", explica a sócia.

Há seis meses, o casal aplicou R\$ 500 mil no empreendimento, considerando o investimento inicial e a contratação de profissionais especializados que pudessem dar aval ao produto final. Entre a equipe técnica estão uma nutricionista, uma zootecnista, uma veterinária e uma consultora, responsável pela roupagem comercial das refeições.

Atualmente a empresa já tem 14 pontos de venda no Rio de Janeiro e já se prepara para chegar no mercado paulistano na próxima semana, no Pet Center Marginal, grande rede varejista do setor, dobrando esse número. A meta é atingir 150 pontos de venda no Brasil até o final do ano, com o avanço para Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre e Florianópolis.

"Somos os primeiros e únicos no setor", comemora Roberta. "Por isso temos muita pressa. Sabemos que o produto é inovador."

Uma vez que as refeições são vendidas congeladas, é necessário que o estabelecimento tenha um freezer, fornecido pela empresa no regime de comodato - utilizado enquanto o produto é comercializado. O investimento inicial da loja interessada em vender o produto é a primeira compra das refeições, que duram até seis meses no congelador.

"Nossa única exigência é que o veterinário da loja seja simpatizante da alimentação natural", ressalta Roberta.

Produto

Na prática, Roberta conta que a pesquisa para uma receita interessante, saborosa para os animais e visualmente bonita para os humanos levou algum tempo. Atualmente o menu da PetDelícia conta com quatro opções para caninos, mas a equipe já trabalha para criar mais duas refeições para cachorros e uma para felinos.

Entre os ingredientes estão ovo, peito, moela e coração de frango, músculo, coração e língua bovina, além da carne de cordeiro. Entre os vegetais, as composições contam com arroz, cenoura, abobrinha, beterraba, inhame, chuchu, aveia, sementes de linhaça e abóbora, blueberry, alga marinha, entre outros.

"Nós não trabalhamos com subproduto. A cadeia de aminoácidos é muito maior no peito de frango e a palatabilidade é muito maior para os animais", defende Roberta. "O consumidor geralmente não tem noção de que se usa farinha de osso, penas, entre outros subprodutos na ração seca comum."

Há, no entanto, uma diferença de preço para o consumidor. Segundo Roberta, um cachorro da raça Poodle, de porte médio consome aproximadamente R\$ 110 por mês, no caso da ração mais cara do mercado. No caso da alimentação PetDelícia, esse valor sobe para R\$ 200.

Atualmente, a PetDelícia aposta nas redes sociais como principal ferramenta de divulgação. Só no Facebook, a empresa tem 10 mil amigos e seguidores em busca de novidades. Cada novidade divulgada pelo Facebook conta com 150 a 200 cliques de "curtir" no perfil da empresa.

"Fotos de cachorros interagindo com pessoas, por exemplo, já percebemos que dá muito acesso." No Twitter, a aproximação fica por conta de especialistas e debatedores em temáticas relacionadas à saúde animal.

Fonte: http://www.brasileconomico.ig.com.br/noticias/alimentacao-natural-chega-ao-mercado-pet_104780.html